

PARPÚBLICA apresenta contas relativas a 2020

O Grupo PARPÚBLICA obteve no ano de 2020 um resultado líquido consolidado positivo de cerca de 80 milhões de euros, que apesar de ser inferior ao alcançado em 2019 (139 milhões de euros) devido aos efeitos restritivos da Pandemia Covid-19, comprova a sua resiliência num ano sem precedentes em termos de afetação da atividade das diversas participadas.

Na realidade, os resultados obtidos são reveladores da excecional capacidade do Grupo PARPÚBLICA para enfrentar as adversidades impostas pelo período pandémico, assegurando, na generalidade das empresas, o desenvolvimento das suas atividades, não comprometendo as suas missões e responsabilidades, sobretudo no que à sua capacidade de enfrentar os desafios do futuro diz respeito.

Para este desempenho foi importante a gestão integrada, alinhada e eficiente ao nível do Grupo, explorando sinergias estratégicas, reforçando a coesão, o nível de acompanhamento e a evolução do papel e utilidade da Holding.

Em 2020, o investimento global do Grupo foi na ordem dos 145,6 milhões de euros, o que face ao valor de 2019 (162 milhões de euros) representa uma redução de apenas 10%, de assinalar se tivermos em conta as referidas fortes restrições à atividade económica.

Não obstante, o total do passivo consolidado do Grupo reduziu-se em 722 milhões de euros em 2020, com destaque para a redução da dívida financeira no valor de 708 milhões de euros.

Ao nível das contas individuais da Holding PARPÚBLICA, é de destacar o resultado líquido de 2020 da ordem dos 20 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 3 milhões de euros face a 2019.

Salienta-se igualmente a continuação da trajetória de redução do endividamento, que se fixou em 862 milhões de euros no final de 2020, implicando uma redução em 43% face aos 1.517 milhões de euros de 2019.

A atividade desenvolvida em 2020 permitiu prosseguir o caminho de reforço dos níveis de solvabilidade e de autonomia financeira da Holding PARPÚBLICA (em 2020, 82% dos ativos são financiados por capitais próprios, face aos 74% em 2019).

Neste ambiente difícil de redução de rendimentos e, conseqüentemente, de dividendos, as responsabilidades para com terceiros não foram comprometidas, tendo o indicador relativo ao prazo

médio de pagamento a fornecedores registado um valor de 16 dias, o que representa um prazo de referência quando comparado com as práticas ao nível nacional.

Importa ainda relevar o ambiente tecnológico evoluído que a Holding e as suas participadas detinham pré-Covid-19, o que permitiu, numa demonstração de notável capacidade de adaptação organizacional e funcional, mergulhar uma parte substancial das suas atividades no regime de teletrabalho, sem perturbações relevantes na eficiência e muito menos na eficácia.

Lisboa, 25 de maio de 2021